

**ATA 021/2009**

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Nova Nazaré-MT, da Sessão Legislativa da Segunda Legislatura realizada no dia cinco de Outubro de dois mil e nove, às 19h00min, tendo por local o recinto da Câmara Municipal de Nova Nazaré-MT, com a presença dos Vereadores: **Marcelo Rodrigues Azeredo** – Presidente, **Orlando Francisco Beraldo** – 1º Secretário, **Fioravante Dellai** -2º Secretário, **Jair Néri dos Santos Filho**, **Marcos César Scherer**, **Ari Maraiho**, **João Teodoro Filho**, **Ubiratã Teodoro Fróis** e estando ausente a seguinte Vereadora: **Raquel Pontes Guimarães** – Vice-Presidente. Havendo número legal de Vereadores o Senhor Presidente deu – se início a Sessão e após cumprimentar todos os presentes passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE** onde foi colocado em discussão a Ata nº. 020/2009 da Sessão Ordinária do dia 21 de Setembro de 2009 e não havendo manifestações foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida passou-se para a leitura das dos protocolos das **CORRESPONDENCIAS RECEBIDAS** por esta Casa onde solicitou ao Secretário para que fizesse a leitura dos protocolos do **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, Secretaria Nacional de Assistência Social, Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Assistência Social, Coordenação Geral de Execução Orçamentária e Financeira, Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Ofício Circular Externo nº. 007**. Dando continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao secretário para que fizesse a leitura da mensagem do **Projeto de Lei nº. 025/2009 de 16 de Setembro de 2009** que “**Dispõe sobre a criação do Fundo de Habitação de interesse social.**” Logo após o Senhor Presidente informou que o referido Projeto seria encaminhado a Comissão Única. Dando seqüência, passou – se ao **GRANDE EXPEDIENTE** com a apresentação das proposições apresentadas pelos Vereadores a esta Casa onde o Vereador João Teodoro Filho fez um **Requerimento Verbal “Requerendo para que o Senhor Presidente tome providências no sentido de providenciar instalações para a sala dos Vereadores com os devidos equipamentos. Justificando que já se passaram 09 (nove) meses e até o momento os Vereadores não possui uma sala para realizar seus trabalhos.”** Em seguida o Senhor Presidente, argumentou que o Requerimento pode entrar como ofício e não necessariamente como



Requerimento. Logo após o Vereador João Teodoro Filho respondeu ao Senhor Presidente que a questão é que o Requerimento toma forma de Lei, requerer é o mesmo que exigir, porque já conversamos muitas vezes a respeito e até a presente data não foi feito ainda a instalação da sala. Em seguida o Senhor Presidente disse: estamos atropelando um pouco a questão regimental da não observância aos requerimentos, que eles tomam forma verbal ou não, se nós olharmos no Regimento artigo 164 serão decidido pelo Presidente da Câmara e escrito os Requerimentos que solicitem, e no caso do nobre colega é informação de caráter oficial sobre atos da Mesa da Presidência ou da Câmara, então o senhor está fazendo um Requerimento sobre um ato da Presidência. Logo após o Senhor Vereador João Teodoro Filho respondeu: Não um ato, porque o Presidente não cometeu um ato, nós estamos pedindo para o futuro, atos da Mesa seria: Compras, Pagamentos, esses seriam os atos da Mesa. Em seguida, o Senhor Presidente Marcelo Rodrigues Azeredo perguntou ao Senhor Vereador João Teodoro Filho ele queria dar ao Requerimento e com a resposta o senhor Vereador argumento que estava requerendo a instalação da sala que é um direito que temos conforme nosso orçamento que prevê material de equipamento, material permanente que no caso seria computador e uma sala adequada para o atendimento, porque hoje a nossa Casa só tem a sala do Presidente, se alguém quer vir falar com o Vereador Beraldo, Marcos Scherer, Ari, Ubiratã, João, Jair ou Raquel, tem as vezes que usa a cozinha, às vezes usar o plenário, o prédio que é o mais difícil já está feito, temos orçamento que sei disso que votei o orçamento para obras e instalações, material permanente e até a presente data está difícil, a pessoa chega à Câmara a única sala é a do Presidente, quer falar com o Vereador ou é na cozinha ou no Plenário, a intenção é que instale a sala por partido, PPS, PSDB, PT, os partidos com representações, para terem suas salas. Em seguida o Senhor Presidente Marcelo Rodrigues de Azeredo argumentou: sugiro que o Vereador observe se o Requerimento possa entrar verbal ou não e desse ainda: é uma sugestão minha. Caso contrário, caso ele não entre, não vai adiantar discutirmos, ele vai ser nulo, ele não vai entrar como lei. Logo após o Vereador João Teodoro Filho ressaltou que entra com ele e se não surgir efeito farei da maneira escrita na próxima Sessão, e ressaltou ainda: não estou pedindo informação sobre atos da Mesa, estou pedindo providências de instalação, não estou perguntando se fez ou se deixou de fazer, estou pedindo providência, não é atos e nem fatos que a Mesa realizou, estou pedindo providencia na instalação da sala dos Vereadores. Em seguida o Presidente



Senhor Marcelo Rodrigues de Azeredo perguntou ao Senhor Vereador João Teodoro Filho em qual artigo que o Requerimento enquadra para poder discutir ele. E com direito a resposta o Senhor Vereador João Teodoro Filho ressaltou: nós podemos requerer providências, porque já foram feitas várias indicações, várias solicitações mesmo que verbal nesta Casa para o Senhor na questão de instalar a sala dos Vereadores, a partir do momento que não se instalou que não está se ouvindo às solicitações faz-se por Requerimento, é a forma legal de fazer, tudo que se pede uma vez, duas vezes, três vezes, e não atendido a forma que temos é o Requerimento, se aprovado toma forma de lei e aí tem-se o prazo. Logo após o Senhor Presidente concordou e argumentou: o que eu quero é em qual artigo nós vamos enquadrar o Requerimento, em qual artigo do nosso Regimento que esse Requerimento vai enquadrar. Em seguida o Senhor Vereador João Teodoro Filho respondeu: eu não sei te dizer em qual artigo, mais é uma prerrogativa do Vereador requerer, o que eu estou requerendo não é fatos e atos da Mesa conforme está no Regimento, não pedi por atos, eu não pedi porque o Senhor contratou isso e aquilo, eu não pedi informações dos seus gastos, esses que são os atos da Mesa, eu estou pedindo providência na instalação que é um direito da Casa, nós conhecemos o orçamento, então é uma maneira de agilizar, porque hoje está difícil nosso trabalho, as vezes, eu ainda tenho a prerrogativa, consigo falar, mas os outros Vereadores falam que não tem ninguém satisfeito com a situação que vem mandando, nós temos um prédio muito bom ao lado e no entanto, se chega alguém para falar com os Vereadores não tem espaço, hoje a Casa trabalha em torno do Senhor Presidente, hoje só o Senhor tem direito, a linha telefônica, só o Senhor tem gabinete, e os demais Vereadores apesar de ser direito constitucional não tem, e quem decide é o plenário se aceita ou não, se tem que tomar providência ou não e se tem que fazer escrito eu faço escrito depois, porque até a questão Regimental é 24 horas (vinte e quatro horas) antes da Sessão, aí me falam que chegou sexta-feira, de sexta-feira para segunda-feira dá quase 72 horas (setenta e duas horas), antes ficou decidido fazer na quinta-feira porque alegava que chega na segunda-feira é aquela correria para poder elaborar a ordem do dia, mas está fazendo na quinta-feira e está na mesma forma, você chega e não tem a ordem do dia pronta, você não tem o roteiro da Sessão, fecha quinta-feira e se chegar aqui sexta-feira depois do expediente ainda não tem o roteiro da Sessão, se eu pedir me dá o roteiro da Sessão para dar uma olhada porque segunda-feira não vou estar aqui, não tem. E o meu Requerimento está dentro do Regimento é 24 horas (vinte e quatro horas)



antes, se o Senhor pegar o Regimento vai ver, é 24 horas (vinte e quatro horas) antes da Sessão, se eu protocolei na sexta-feira ele teria que entrar hoje. Logo após o Senhor Presidente Marcelo Rodrigues de Azeredo ressaltou: desde que nós assumimos o último prazo, já foi bem dito e tratado pelo Plenário, todos são sabedores, todos os Vereadores sabem disso e nunca tivemos reclamação nesse respeito que se encerra na quinta-feira o prazo para qualquer preposição a apresentar na Casa e já temos atropelado muito, questão de Regimento, às vezes o Vereador entra com Requerimento verbal e nem e não teve nem o zelo de olhar no Regimento se ele enquadra ou não, se ele é apto da presidência ou não, se ele tem que ser votado, se ele tem que ser discutido, semelhante a esse do nobre colega, você fez o Requerimento verbal e não teve o zelo de observar, os costumes que nós temos, temos que cortar e começar fazer certo, e concernente à dotação o nobre colega e sabedor e quero deixar bem claro para todos os Vereadores, nós temos segurado um pouco, estamos com o nosso 70% (setenta por cento) estourado, nós não temos verba para pessoa física, estamos no limite, vamos gerar despesa corrente alta com a abertura da sala dos Vereadores, e isso não é segredo, todos os senhores sabem, vamos ter uma despesa corrente muito mais alta do que temos, a questão que o nobre colega falou que só eu tenho gabinete, eu já disse várias vezes, a sala da assessoria está aberta a qualquer Vereador, telefone aberto a qualquer Vereador eu nunca restringi e nunca proibi ninguém de usar, antes até tenho incentivado use a vontade para o nosso trabalho, a assessoria está disponível, sempre deixei isso muito aberto, agora a questão de abrir as salas dos partidos eu quero deixar bem claro para os senhores que vai estar sucedendo daqui a pouco tempo, prestem bem atenção que vai entrar num aperto, que vai viabilizar e olha lá para dar conta de tocar, olha lá que não vai dar conta de dar cafezinho para o povo que vai estar freqüentando a Casa, o nosso orçamento está curto, está pequeno, existe-se a questão Regimental, estou só esclarecendo para os senhores, que já procurei informar, entre o que é o orçamento e o que é o 08% (oito por cento), se hoje a Prefeita tivesse passando o que está, 08% (oito por cento) que seria o teto que ela pode passar nós estaríamos com uma arrecadação de R\$ 49.000,00 (quarenta e nove mil reais), ela está passando o que está no orçamento que são R\$ 43.000,00 (quarenta e três mil reais), nós estamos com R\$ 6.000,00 (seis mil reais) que poderia estar sendo revisto, tive a garantia que até o final do ano vai ser revisto, eu já tive que tomar algumas decisões, creio que está na Plenária para apreciação de todos, já está no mural, exonerei o servidor que era pessoa física



que teve que sair e se não tomar providências vai ter que exonerar mais servidor para fechar o 70% (setenta por cento) e se não vier o repasse, eu tenho garantia da Prefeita que vai estar passando, mas se não vier o repasse felizmente corre o risco de ter que mexer em salário de Vereador no último mês, então a nossa verba ela está pequena, nós estamos tendo uma folga pequena, muito pequena do 30% (trinta por cento) que é pessoa jurídica, e não é desleixo quando vocês olham no Regimento e vê ainda a foto dos Vereadores do pleito passado, nós temos que fazer a reestruturação do nosso Regimento, nós temos que readequar ele, nós temos que imprimir o Regimento que a Casa está sem e nós estamos juntando dinheiro a todo custo para ver se consegue fazer isso, era projeto trocar esses ar condicionado, abrir sala, trocar e reformar cadeira, nós estamos segurando no teto para ver se a gente consegue, então eu quero deixar bem claro se o Plenário definir, se houver o consentimento dos senhores, sem observar o artigo que o Requerimento do nobre colega está entrando, se o Plenário decidir nós colocamos o Requerimento do nobre colega em votação, já deixei bem claro que eu não estou aqui para parar os trabalhos, antes eu despacho e quero que as coisas aconteçam o mais rápido possível, se o Plenário definir nobre colega, o Plenário é soberano, nós colocamos o Requerimento e irá para votação o Requerimento do nobre colega. Em seguida o Senhor Vereador João Teodoro Filho ressaltou: o Senhor falou da questão Regimental, mas o Senhor me deixa a vontade para não observar o Regimento, o Senhor tem uma memória boa e se o Senhor não tiver pode recorrer às gravações, que na primeira, segunda ou terceira Sessão se não me engano, quando chamei a atenção do Senhor a respeito de cumprir com o Regimento e o Senhor falou assim: não, eu não vou cumprir Regimento não, pode seguir, o Senhor pode ver na Casa que tem, por isso o Senhor me dá a liberdade de as vezes não olhar e interpretar mal o Regimento, porque naquela ocasião, não sei, as vezes o Senhor estava empolgado, mas o Senhor disse que não ia cumprir o Regimento que podia tocar a Sessão, e quando o Senhor diz que o nosso orçamento está estourado que o Executivo está passando a menor, vamos processa-lo, se nós não defendemos nem nossa Casa nós vamos ter gabarito para defender o povo, se nós não consegue defender o que é nosso, se nós não consegue obrigar o Executivo a cumprir que determine a lei, então nós não servimos para nada Senhor Presidente, isso é que me deixa indignado, todos os Vereadores pede a opinião minha, chega e vem reclamar para mim, temos que instalar essa sala sim, nós temos orçamento, temos que cumprir o orçamento, o que nós não



podemos Senhor Presidente é fazer o que nós fizemos, liberamos imperceptual para a Prefeitura, mas para levar vantagem porque abriu também em nosso orçamento que eu sei disso, era 20% (vinte por cento) para a Prefeitura e 20% (vinte por cento) para o Poder Legislativo, nós também prevaricamos, nós usamos o poder e beneficiamos o Executivo porque abriu uma brecha para nós, será que tivesse mandado o projeto do Executivo, só ele será que tinha sido aprovado? Será que se não fosse para beneficiar essa Casa será que teríamos votado aquele projeto? Será que teríamos aceitado Senhor Presidente? E quando eu digo a questão do Requerimento verbal o Plenário é soberano, por mais que o Senhor tenha razão o Plenário é que vai decidir e o que eu estou requerendo não é para mim, é para o melhoramento do trabalho inclusive da Casa, às vezes até desafogar a assessoria que às vezes está ocupada e chega o Vereador e vai atrapalhar, a sua sala que sei também que sempre ficou a vontade, mas de repente a gente chega vai constrangir, o espaço físico, o Senhor pode dizer não temos condições de comprar computador, mas vamos colocar uma mesa e uma cadeira, mas é o espaço de se sentar e conversar, para o partido receber as informações até agilizar os trabalhos na Casa, chega correspondência fala para a secretária colocar na sala do PSDB para o Jair, João e Ari e já vai estar entregue, chegou do PPS é do Orlando do Marcelo e do Marcos, chega do PT é na sala do Fioravante, e se o Fioravante não vier na Casa, mas pelo menos essa Casa fez o trabalho, a correspondência vai estar na sala dele. Em seguida o Senhor Presidente Marcelo Rodrigues de Azeredo argumentou: quando o nobre colega disse, não cumprir o Regimento, o Senhor pode observar que em questões onde há controversas, o trabalho do Presidente é interpretar o Requerimento, até essa é uma das questões que eu quero a reforma do Regimento, porque o nosso Regimento tem muitas palavras obscuras e que dá duplo entendimento, e eu quero deixar com uma linguagem mais clara, mais acessível, essa é uma das minhas preocupações, concernente o que nobre colega disse estar processando o Executivo, eu quero deixar bem claro, o Executivo ele tem a brecha do que está orçado para os 08% (oito por cento) que é o teto, e ele está mandando o que está no orçamento, o Executivo não está fazendo nada errado, o Executivo está fazendo certo, porém o que está vindo está pouco para custear as despesas, da forma e da altura que está, o aumento que teve o salário dos Vereadores foi o impacto que deu, que está dando em nosso orçamento até agora. Em seguida o Senhor Vereador João Teodoro Filho ressaltou: eu até acho que talvez seja Senhor Presidente, mas a gente tem que aprender a viver



com o que tem, se nós temos o orçamento que não suporta o gasto de 70% (setenta por cento) igual o Senhor mesmo disse que está em 72% (setenta e dois por cento), nós temos que cortar, nós não podemos prejudicar os Vereadores por vontade sua de manter 01 (um) ou 02 (dois) assessores, se tem servidores nessa Casa inclusive parados, sem fazer nada e se pagando para outros servidores, de repente o erro está na nossa administração, conforme o Senhor falou o Executivo está passando dentro do orçamento, se é dentro do orçamento nós temos que trabalhar com ele. Em seguida o Senhor Presidente Marcelo Rodrigues de Azeredo ressaltou: Como eu disse, uma eu já cortei e se não tomar providências, se não aumentar o repasse vou ter que cortar outro. Em seguida o Vereador Marcos César Scherer fazendo uso da palavra frisou: eu até concordo com o Salgadinho a questão da sala dos Vereadores, se não der para abrir para todos os partidos, mas pelo menos uma sala, como a gente viu na outra gestão, estava ali na sala "Sala dos Vereadores", então se não der para abrir para cada partido, abre uma sala sendo a sala dos Vereadores, porque a gente tem dificuldade sim, às vezes chega aqui e às vezes uma pessoa quer conversar com a gente e não tem uma sala própria para os Vereadores, então eu acredito que se arrumasse pelo menos uma sala já ficaria bom demais. Logo após, fazendo uso da palavra o Vereador Fioravante Dellai cumprimentou todos os presentes e argumentou: eu concordo com o Marcos de abrir uma sala e venho concordar com o Presidente, se o orçamento não está dando, abaixa o salário do Vereador, faz isso, pronto. Porque tem os funcionários que precisam, sou Vereador mais sou de acordo mexer no salário, e uma sala seria bom abrir, porque a gente vai fazer uma reunião reuni lá, não precisa reunir na sala do Presidente, mas uma sala sem telefone, porque se não todo mundo vai usar o telefone, quando quiser usar o telefone vem aqui, eu sou de acordo assim, pois se o orçamento não está dando sou de acordo abaixar o salário dos Vereadores, nem que dói no bolso de alguém. Em seguida o Senhor Vereador Ari Maraiho após cumprimentar os Vereadores e o público presente ressaltou: eu até concordei com o João porque todos os Municípios os partidos tem sua sala na Câmara Municipal, em Canarana eu já vi, não sei se os Deputados já aprovaram aquele Projeto para incluir no próximo mandato, não sei se já está aprovado para ter 11 (onze) ou 12 (doze) Vereadores em todos os Municípios, na realidade eu acho que nós vamos pensar nisso, eu acho bom abrir, aproveitar que está pronto, a respeito do telefone, eu acho que tem que usar um só, porque se não todo mundo vai pegando e sendo um gasto grande nessa Casa, então minha opinião é essa.



Logo após o Senhor Vereador João Teodoro Filho ressaltou: só mais um esclarecimento, essa questão de equipamento para as salas não reflete em nada em folha de pagamento, só para deixar bem claro, porque as vezes a pessoa pensa, se montar a sala não vai ter dinheiro para pagar, vai ter da mesma forma, material de consumo, material de expediente e material permanente cai nos 30% (trinta por cento) que eu creio que nessa Casa está sobrando, porque até o momento nós não adquirimos computadores, fizemos pouco serviço, quer dizer, nós temos esse em caixa, eu acredito que tenha e também nós temos orçamento, eu não sei, as vezes, apesar do remanejamento, fez algumas alterações, mas eu creio que tem esse recurso e só pode ser gasto nisso. Estou certo? O que é de material permanente, é de material permanente, a menos que remaneje e não afeta nada na folha de pagamento, não tem nada a ver com folha, equipamento, material de instalação permanente não tem nada a ver com folha de pagamento, 70% (setenta por cento) é para a folha e os outros 30% (trinta por cento) é para manter a casa, telefone, energia, computadores, ar condicionado. Não é isso? Eu creio que nada impede de abrir a sala, não vai alterar pagamento de funcionário, nem pagamento de Vereadores, não altera nada, nós vamos mexer em outro percentual do orçamento, igual 70% (setenta por cento) é para folha de pagamento, você reserva, 30% (trinta por cento) é para custear as despesas, que eu acredito que vem dando para ser custeada sim, às vezes falta uma coisinha aqui, ali, mas é questão de entrega porque demorou, mas eu creio que o nosso orçamento ainda consegue até o final do ano instalar essa sala dos Vereadores, deixarem tudo funcionando, porque na gestão passada foi construído o prédio que consumiu quase R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) do orçamento, são 03 (três) partidos que tem representatividade, 03 (três) computadores, na faixa de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais), mesa, cadeira vai ficar em torno de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) eu acredito que fica em torno disso, eu acredito que nós temos essa capacidade de fazer, eu sei que as vezes quem está no comando é mais difícil, a pressão de quem está de fora cobrando, exigindo, mas essa é a função, quem está na frente sempre vai tomar pedrada, quem está na frente vai ter que sempre assumir responsabilidade e procurar fazer o melhor e toda vez que achar que fez o melhor quem está atrás vai achar que foi pouco é assim que as coisas tem que andar, o senhor pode fazer o máximo, nós vamos estar cobrando o senhor pode ter certeza, o senhor pode fazer o máximo e nós vamos falar: o máximo não é esse nós queremos mais ainda, mais objetivo, o senhor pode ter certeza disso. Em seguida fazendo uso da palavra o Senhor



do ano, começo do ano estar realizando. Em seguida o Senhor Presidente colocou o referido Requerimento em votação e foi aprovado por unanimidade. Logo após o Senhor Vereador João Teodoro Filho pediu a palavra e fez outro *Requerimento Verbal "Requerendo junto a Rede CEMAT a instalação de energia na aldeia tritopá cuja lista segue em anexo"*. Justificando que o Projeto Luz para todos tem como prioridade: Assentamentos, quilombos e aldeias indígenas e até o momento, como o nobre colega Ari sabe, eu também sou pescador, gosto muito, mas todos os barrancos de rio que beneficia umas pessoas que vem uma vez por ano têm energia, o nobre colega Ari pediu numa das Sessões DVD para as escolas, mas não tem energia, o posto de saúde da Prefeitura na aldeia não tem energia, a cruz da aldeia não tem energia, ai eles olha pra gente e diz: mas quem vai pagar energia? Isso é problema da comunidade, porque tanto quanto na aldeia, se não dizer que não paga, aqui em Nova Nazaré eu conheço um punhado que não paga. Em seguida o Senhor Presidente colocou o referido Requerimento em discussão e fazendo uso da palavra o Vereador Marcos César Scherer ressaltou: sou a favor desse Requerimento porque já fala tudo, luz para todos, então é mais do que certo as aldeias terem energia, acho que temos que unir a Câmara com a Prefeita e ver o que está acontecendo, porque a FUNAI está por trás disso, está faltando pressão, pedir pra eles, cobrar deles para instalar essa energia nessas aldeias, você pode andar na beira desses rios, nesses pesqueiros tudo tem energia, porque que lá na aldeia não pode ter, então eu sou a favor desse Requerimento e precisa de energia sim. Logo após fazendo uso da palavra o Senhor Vereador Ari Maraiho ressaltou: Eu não vou falar nada porque eu já pedi várias vezes, no tempo do Pedro veio o ofício pra ele, mas garantiu, e outra, eu cobrei da Prefeita e disse que está em análise e estou esperando, agora tem um negócio, se todas as aldeias saíssem energia elétrica seria muito bom, se não no tempo político ninguém vota mais, vai ficar sem voto, porque tudo para as aldeias é mais importante, o João, o nobre colega Marcos falou, todo lado tem energia até no rio que é pesqueiro, e a aldeia? Lá tem escola também é pra ter energia e posto de saúde, isso eu estou cobrando da Prefeita porque tem que aproveitar a oportunidade, porque luz para todos vai vencer dia 31 (trinta e um) agora, nesse ano, então o prazo é muito curto. Em seguida o Senhor Vereador Fioravante Dellai ressaltou: aquele dia que a Senadora estava aqui, o Ari não estava não sei se o Salgadinho estava, se não tiver a liberação da FUNAI a CEMAT não entra nas aldeias, e a luz para todos acaba em 2010, a Senadora deixou bem dito aqui, quem não estiver cadastrado não sai energia para todos,



e tem mais uma, se não tiver liberação não sai, a Senadora falou aqui aquele dia, o Presidente estava ai, o Orlando estava, o Marcos estava, a Senadora falou e eu estava em Cuiabá e falei com Carlos Abicail e ele falou a mesma coisa. Logo após fazendo novamente uso da palavra o Senhor Vereador Ari Maraiho argumentou: porque lá em Campinápolis que tem 20 (vinte) aldeias e tem energia elétrica? Porque? E aqui não é a mesma Xavante? E em seguida o Senhor Presidente respondeu: liberação da FUNAI. Eu vejo da seguinte forma: entrando na discussão é a mesma Xavante, então nós estamos requerendo para que a Prefeitura tome providências, porém ela não está a cargo da Prefeitura, por ela ter uma força maior, nós temos que obedecer a hierarquia, Prefeitura é um órgão, Poder Municipal e tem Poder Estadual, Nacional, porém o nosso trabalho é estar requerendo, nós vamos requerer, vamos mandar para Prefeitura e a Prefeitura vai tomar as medidas cabíveis, quem sabe até o caso de procurar a própria FUNAI e mandar o relatório e o porque não dessa energia, porque eu vejo que não é a Prefeitura que está a cargo dessa energia e sim, um órgão maior que é a FUNAI, porém, a Prefeitura via acionar os órgãos competentes. Logo após, o Senhor Vereador João Teodoro Filho ressaltou: a questão que o Fioravante falou da Senadora Serys, uma Senadora que respeito muito e que às vezes ela, não que ela mentiu, as vezes faltou com a verdade, que o projeto é do Governo Federal e diz: é prioridade quilombos, assentamentos e reservas indígenas, a FUNAI é um órgão do Governo Federal, quer dizer, o Presidente tem autonomia sobre a FUNAI, se ele criou o programa luz para todos dizendo que é prioridade assentamentos, quilombos e aldeias, a FUNAI é subordinada, quando a gente fala FUNAI, dá impressão que zela dos índios, o nobre colega Ari ele está aqui e sabe, as vezes não é nem hora eu vou dizer, quando o Floriano morreu e todo mundo quis culpar todo mundo é porque mexeu no interesse de gente grande dentro da FUNAI que o interesse de gente de dentro da FUNAI é ver os índios isolados, sem direito a nada, sem ter a mínima condição de vida, a desinformação, manter fora do mundo globalizado, mas só que a FUNAI é uma indústria da fome do povo indígena do nosso País, está na hora da gente como Vereador do Município de Nova Nazaré que retém todas as aldeias trazer a sede da FUNAI pra Nova Nazaré, acompanhar a liberação dos recursos pra sede da FUNAI e pra saber o que é feito para nossos índios que é vergonhoso, porque você chega em outros Municípios os índios estão de carro novo, os índios estão bem vestidos, os índios tem recurso, os nossos aqui vivem na mais completa miséria, mendigando um remendo de pneu, um



concerto de caminhão, uma carona pra ir para a aldeia, eu acho que está passando da hora da sede da FUNAI vir para Nova Nazaré, porque nosso Município tem 13 (treze) aldeias e porque que a sede é em Água Boa? Porque que os funcionários são de Água Boa? Está na hora de prestar esclarecimentos e dizer: a Câmara de Nova Nazaré exige que informe todos os recursos liberados da FUNAI para o município de Nova Nazaré o que é para os índios, eu sei que nego vai dizer que índio é problema, ninguém quer saber é de responsabilidade, ah é complicado! Tudo é complicado no que diz respeito esquecer os outros jogando no canto, deixar o povo sofrendo, dizer que vai dar choque de cultura vai dar choque é de falta de vergonha e compromisso para com o povo indígena, porque na hora do voto todo mundo fica loiro não é Ari? Todo mundo vai, bate na sua porta, você é loirinho, você é bonito, você é lindo, você vota, não tem choque de cultura, não tem problema se vai votar ou deixar de votar, não tem nada de cultura na hora do voto, na hora do voto não interessa, pra eleger todo mundo o voto é o mesmo, o voto é branco da mesma cor, a cor da pele não que dizer nada, o sangue que corre na veia de preto, branco ou negro é vermelho e o direito tem que ser também universal como o sangue. Em seguida o Senhor Vereador Fioravante Dellai ressaltou: não é que sou contra, sou a favor, então todos nós Vereadores temos que pegar e ir lá ver o que está acontecendo, eu sou a favor disso, se quiser ir a Brasília eu sou a favor, não é que sou contra, só que ela falou, se a FUNAI não liberar a CEMAT não entra, ela falou aqui nessa mesa, ela falou, o Carlos Abicail me falou em Cuiabá que tem que ter a liberação da FUNAI, e eu falei, mas não é órgão do Governo? É, mas tem que ter a liberação. Logo após o Senhor Vereador João Teodoro Filho ressaltou: mas é o que temos que fazer, vamos atrás dessa liberação porque não dá mais, porque você vê igual os pesqueiros, 20 (vinte) rancho ligado e o cara vem uma vez por ano. Em seguida o Senhor Vereador Fioravante Dellai disse: eu concordo com você, nós temos se unir e ir em Cuiabá. Logo após o Senhor Presidente ressaltou: minha sugestão é a seguinte: está no Requerimento, vamos mandar a batata para as mãos do Executivo e o Executivo vai mandar a resposta e o que for preciso nós fazer vamos fazer juntos. Em seguida o Senhor Vereador Ari Maraiho disse: promessa é promessa, pra você ver, a aldeia lá em cima é muito louco, louco mesmo. Porque que prenderam a caminhonete do Aderbal? Por causa de promessa. Nós somos a sabedoria, porque a merenda está atrasando e aquilo que foi prometido todas as aldeias, sendo a energia proposta e nada, casa de apoio ao indígena para esse ano, cadê? O João falou agora, às vezes fala na



manha, não sei o que e na hora de votar tem interesse, mas nós vamos abrir os braços, vamos ficar parados agora, não só a tritopá, são todas. Logo após o Senhor Vereador Marcelo Rodrigues de Azeredo argumentou: olha Ari, só justificar, naquela aldeia onde prenderam a caminhonete do Aderbal, o dia que nós saímos para pedir voto nem naquela aldeia nós não entramos, quando nós chegamos para ir na aldeia já queriam fazer um pampeiro, estava todo mundo mamado que era o que estava naquele dia, nem naquela aldeia nós não entramos, nós não pedimos voto naquela aldeia onde prenderam a caminhonete do Aderbal, então eu deixo bem claro que ali não foi promessa política não, deve ter alguma coisa erra que está acontecendo, porém descumprimento de promessa política não é não. Em seguida o Senhor Vereador Jair Néri dos Santos fazendo uso da palavra cumprimentou os Vereadores e o público presente e argumentou: eu gostaria de falar o seguinte, já que é de vontade de todos que a aldeia tritopá e as outras aldeias que recebam o programa luz para todos que se eu não me engano se encerra, mas o pessoal da Rima estava me falando que ao se encerrar vai começar um novo, só troca o nome, o programa continua chamado Luz e Vida, para que todos os Vereadores sentem e façam ofício assinado por todos pedindo então se é realmente a FUNAI que está impedindo ou tem que ter liberação dela, pedindo esclarecimentos sobre o assunto, o porquê de não fazer e se realmente é a cargo dela. Logo após o Senhor Presidente colocou o Requerimento Verbal em votação e foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Senhor Vereador Jair Néri dos Santos Filho fazendo uso da palavra fez um **Requerimento Verbal "Requerendo do Poder Executivo Municipal a reforma do ônibus da linha da balsa"**. *Justificativa: eu fui parado pelo motorista em um dia de chuva e o ônibus estava extremamente molhado por dentro, parecia que estava chovendo mais dentro do que fora, então eu acho uma coisa absurda e que deveria ser visto, eu gostaria de requerer a reforma do ônibus da linha da balsa.* Em seguida o Senhor Presidente colocou o Requerimento em discussão e fazendo uso da palavra o Vereador Ari Maraiho disse? Estou com vergonha, porque o interesse nosso, do município é educação, sendo escola, transporte é obrigado porque recurso tem só falta querer e fazer. Logo após o Senhor Presidente colocou o referido Requerimento em votação e foi aprovado por unanimidade. Logo após o Senhor Vereador Jair Néri dos Santos Filho fez um segundo **Requerimento Verbal "Requerendo ao Poder Executivo Municipal para que adeque aos órgãos públicos aos portadores de necessidades especiais."** *Justificativa: a gente vê muito aqui é o seguinte,*



nós temos cadeirantes e nós sabemos que a necessidade de entrar em um órgão público é grande e não se vê rampa de acesso aos órgãos públicos, você vê grandes degraus, mais como ficam os nossos portadores de necessidades? Então eu creio que a real necessidade de se adequar aos órgãos públicos aos portadores de necessidades especiais e em especial os cadeirantes. Em seguida o Senhor Presidente colocou o referido Requerimento em discussão e não havendo manifestações foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Logo após o Senhor Vereador Marcos César Scherer fez um *Requerimento Verbal "Requerendo ao Poder Executivo Municipal para que providencie em tampar uma valeta que tem no Bairro Progresso que fica no fundo da casa do José Antônio."* *Justificativa: eles abriram à rua por traz, a última rua e tampou a valeta e ficou uns 20 (vinte) metros a valeta aberta uns 02 (dois) metros de fundura e o povo está jogando lixo e tudo lá dentro, para que providencie e tampe aquela valeta lá urgentemente.* Em seguida o Senhor Presidente colocou o referido Requerimento em discussão e não havendo manifestações foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Dando continuidade o Senhor Presidente passou-se para a **PALAVRA LIVRE** estando inscritos os seguintes Vereadores: Marcos César Scherer que fazendo uso da palavra disse: eu fico pensando o seguinte, eu não sei o que está acontecendo, parece que está tendo dinheiro só para fazer festa, porque como Vereadores, nós não podemos esquecer que fomos eleito pelo povo, nós estamos aqui hoje porque o povo nos colocou aqui. A questão que o Jair acabou de falar, o negócio do ônibus, todo mundo lembra que no começo aqui fez requerimento pedindo quarto para os motoristas, é um absurdo o motorista, além do ônibus faltar aqueles vidros que faz muitos meses que está sem aqueles vidros, quando não é chuva é a poeira e o motorista tem que posar dentro daquele ônibus naquela balsa, mas não é possível que não tem R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), R\$ 3.000,00 (três mil reais) para fazer um quarto para os motoristas e a mesma coisa é lá no maragato, então são 02 (dois) quartos para os motoristas, então é um absurdo o que esses motoristas passam na beira do rio das mortes, até esses dias teve uma discussão, o motorista com o nosso amigo Afonso e eu só pediria que ele fosse pelo menos uma noite posar lá pra ele ver o tanto que é difícil posar dentro de um ônibus, que eu já passei por isso, eu já cumpri uma vez um favor para o Sérgio, me pediu para puxar os alunos para ele e justamente naquela noite lá choveu, eu molhei todinho lá dentro daquele ônibus, então é um absurdo. Outra coisa, o Ari falou nas promessas, a gente



quando promete a gente tem que fazer e o que está acontecendo é que está tendo muito prometido e não está fazendo nada, a indicação naquela rua das chácaras, fiz abaixo assinado, o pessoal assinou e disse que ia sair agora em setembro e até hoje nada. O uniforme dos funcionários, era para sair em abril ai pulou para agora em setembro e nada, fui visitar a horta e lá não tem um esterco, não tem um adubo não tem nada, então é um absurdo, tem o caminhão, tem a carregadeira, o que custa pegar em um fim de semana, tanta fazenda que tem, tanto curral que tem esterco, carrega 03 (três), 04 (quatro), 05 (cinco) caminhão de esterco para o povo poder produzir uma verdura e sem falar a água que até hoje puxando água no pipa então eu acho um absurdo isso. Outra coisa, lá na saúde até vaquinha está fazendo para comprar café e coisa porque está faltando às coisas, até saquinho de lixo estava faltando essa semana então eu acho um absurdo. Vacina contra raiva, diz que não tem carro para o pessoal ir vacinar, eu estava reparando sábado aquela caminhonete da saúde para cima e para baixo puxando freezer e cadeira para fazer festa lá na fazenda o Afonso então eu acho um absurdo isso, até quando nós vamos ficar calados suportando isso, então nós temos que tomar providências e eu acho que nós votamos foi em Railda de Fátima Alves e não em Afonso porque a nossa Prefeita é a Railda e que ela tome providências porque do jeito que está indo está difícil. O meu muito obrigado. Em seguida fazendo uso da palavra o Senhor Vereador Ari Maraiho cumprimentou os Vereadores e o público presente e ressaltou: eu vou só relatar o que o nobre colega Marcos falou, às vezes eu acho que nós temos que criar uma lei pra ter festa todo final de semana, estou achando isso, quase todo final de semana tem festa aqui, dia 11 (onze) tem festa do leite, e fala que está sem recurso, então eu acho que nós temos que sentar com a Prefeita ou ela senta com a gente porque a necessidade é muito grande, porque os maquinários também está parado de vez em quando eu venho aqui na cidade e eu vejo 02 (dois) caminhões transportando areia não sei para onde, então eu acho que nós temos que cortar isso porque nós somos eleito pelo povo e eu já votei a favor de todas as coisas, do projeto da festa votei a favor, então desse vez eu acho que tem que dar uma parada um pouco, porque está difícil, muito difícil, então eu acho que nós temos que sentar com a Prefeita e a Prefeita convoque uma reunião pra gente e muito obrigado. E logo após fazendo uso da palavra o Senhor Vereador João Teodoro Filho cumprimentou os Vereadores e o público presente e ressaltou ainda: quero aproveitar e pedir desculpas porque comecei falar sem cumprimentar ninguém. Eu quero dizer, Senhor Presidente, que a nossa questão é mais séria



do que parece, conforme nosso nobre colega Marcos Scherer falou, houve uma discussão do motorista com o Afonso, o Afonso não é merda nenhuma. Porque que ele tem que discutir questão administrativa? Eu acho que essa discussão tem que ser feita com a Prefeita, está passando da hora de nós dizermos, basta. Além de ser nepotismo contratar um parente, é imoral contratar um analfabeto para chefiar um gabinete, porque o senhor Adercino Xavier de Carvalho é chefe de relações públicas de gabinete e semi-analfabeto, está super ilegal e imoral e a nossa Casa está aceitando. Quando se fala hoje por todos os servidores: o Afonso mandou fazer isso, o Afonso mandou fazer aquilo, ele está se esquecendo que isso aqui não é a fazenda dele não, fazenda não, posse, porque aqui não tem fazenda, que aqui não é a posse dele e nós não podemos cruzar os braços e fingir que não estamos vendo o povo sofrer não, nós não podemos cruzar os braços e dizer como o nobre colega Ari falou, só se transformar tudo em festa, porque dia de festa faz as coisas, potencial para fazer tem, nós sabemos disso, porque não tem dinheiro pra isso, não tem dinheiro para nada, mas para comprar carro novo para andar, fazer festa para se promover e dizer, o presidente fulano, o beltrano, usar nome de pessoas, ai tem dinheiro, para fazer energia na rua, igual o Baiano da remanso já me pediu várias vezes, já cobre da Prefeitura várias vezes, disse que não tem recurso e a CEMAT não tem jeito de fazer não viu Ari, a CEMAT não faz não, mas se for para a festa do peão com recurso público faz na hora, se tiver interesse de alguém beneficiar faz na hora, é rapidinho, vapt-vupt, com uma semana está pronto, mas tem que ter interesse, faz rede de energia até dentro de campo de futebol Ari, tem rede de energia dentro do campo de futebol, de tão rápido que foi e as vezes esqueceu até de observar, mas quando é para o povo não pode nada, se demitiu esse dias, senhores Vereadores que é uma vergonha para nós aceitarmos, foi um monte de pai de família que ganha uma ninharia de 01 (um) salário mínimo alegando não ter condições de pagar, mas se os senhores olharem por 05 (cinco) minutos na folha de pagamento vocês vão ver gratificação do professor fulano lá na aldeia que nem dá aula, gratificação da irmão o ex candidato fulano que nem dá aula, gratificação acima do salário mais hora excedente, hora extra e mais um monte de baboseira que eu não sei onde arranja para colocar no papel e ter coragem de colocar no papel, se fosse só de falar ainda era fácil tem a audácia senhor Presidente de colocar no papel, hoje nós temos na escola secretário de educação, chefe de departamento de educação, diretora, coordenadora e o ilustrado cargo de chefe das merendeiras. Porque dá o dinheiro? Porque foi



meu colega de campanha tem que dar de chefe de merendeira. Uma merendeira tropeçando na outra, senhores, merendeira atoa recebendo gratificação, gente que está dando aula lá em cima, não vou dizer só o milagre não, vou dizer o santo, igual o Carlos Rodrigues de Oliveira, se os senhores olharem na folha de pagamento o salário dele e olhar a gratificação vão achar um absurdo, mas se olhar da professora vai achar outro absurdo que a gratificação é quase 100% (cem por cento), e quando se diz gratificação por mais leigos que sejamos vamos entender é por grau de complexidade, o exemplo está aqui na Câmara super competente o Ailton José dos Reis, Agente Administrativo, portaria Assessor Parlamentar é pela competência dele, é o grau de complexidade, a responsabilidade que ele está ocupando, esse merece a gratificação, mas dizer, professor que está em sala, gratificação R\$ 200,00 (duzentos reais), professor que não está em sala gratificação R\$ 200,00 (duzentos reais) professor que está em desvio de função que não está fazendo nada, gratificação, hora extra, hora excedente é tanta coisa que eu fico abismado. Será que não tem justiça no nosso País? Será que nós não temos coragem de dizer chega, basta, vamos fazer esse Município andar, chega de querer só benefício próprio, nós temos que fazer para o nosso Município, está na hora Senhor Presidente de dizer um basta, se o senhor pegar as contas de dois mil e cinco da Prefeitura Municipal de Nova Nazaré que teve parecer contrário e a Câmara manteve, o senhor vai ver que são as mesmas irregularidades, inclusive senhor Presidente, os mesmos veículos locados e as placas, só mudou o dono, o transporte escolar nosso é uma vergonha, e tratando de Kombi, ônibus escolar que é uma vergonha, acima da idade permitida, ônibus com mais de dez anos de uso, Kombi alugada senhores, por R\$ 119.000,00 (cento e dezenove mil reais) por dez meses e vinte e dois dias, e outras por R\$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil reais) e se os senhores olharem os valores desses veículos, o senhor vai ver senhor Presidente não convém, nunca fui contra terceirizar, sou super a favor, mas de maneira responsável, competente isso tem que fazer, se a Prefeitura está com o ônibus igual o Jair falou da balsa sem condição, loca um ônibus, mas um pouco melhor do que o nosso, porque não adianta nós termos um ônibus velho e locar outra porcaria para não resolver o problema, nós não podemos fazer isso, nós temos que rever, essa Casa aprovou no começo do ano liberação para firmar convênio para aquisição de transporte escolar e até a presente data até para que para Nova Nazaré não tenha ninguém que vende no País não e até a presente data não foi feito, não tomou nenhuma providência, aliás recebemos



abaixo assinado de pais e alunos preocupados porque hoje é um motorista, amanhã é outro, fazem contrato com pessoa física que as vezes não tem seguro desses veículos que por falta de informação dessas pessoas ou da Prefeitura Deus o livre se acontecer um acidente vai estar todo mundo complicado, vai ficar sem resolver, vai dar prejuízo para todo mundo, prejuízos financeiros, material e moral para todos nós, nós não podemos continuar senhor Presidente aceitando esse tipo de coisa, eu acho que está na hora de dizer: Prefeita, vamos sentar e começar administrar o nosso Município, Prefeita, pegue seu marido e manda ele cuidar da terra dele que é o que ele sabe fazer, manda ele tirar leite, manda para casa dele e contrata um assessor de gabinete de verdade que saiba do compromisso que é a coisa pública, dizer: não é meu, eu não posso, mesmo que ela queira continuar aceitando ele mandar que faça na casa dela, que venha nas reuniões, que ouça o povo, depois conversa com ele, e vai ela dar o recado já que ela não tem competência para dizer ela ouve o que ele manda, mas ela ouça, não os servidores do nosso Município, porque volto a frisar, Adercino Xavier de Carvalho não tem competência nenhuma de dizer o que fazer ou deixar de fazer em Nova Nazaré e mais ainda, se ela quer que ele mande é fácil, ele gosta de fazer, mole, já que não tem lei, e não respeita, nomeie ele chefe de obra, viação e transporte, engloba essas secretarias e coloque ele ai ele manda em tudo, transforma todas as secretarias em uma só em plenos poderes, educação, obras, saúde, viação e transporte e nomeia ele, ai ele vai poder fazer, mas caso contrário, nós vamos ter que dizer basta para isso e também senhor Presidente, mais uma coisa que está me chateando e chateando o povo é essa questão do conjunto habitacional, conversei com o senhor, mandou o ofício pedindo a planta alta e baixa e a cópia do convênio, já se passaram quatro anos, cinco anos do último convênio do programa Meu Lar onde foi feito uma porcaria, uma vergonha e vem da mesma forma por ser emenda parlamentar de gente também que talvez acha que aqui só mora trocha, de fazer uma casa dentro de um varjão, colocando tijolo em pé, dois ferrinho em cima e dizendo esse é o projeto, mas não tem a dignidade de mostrar o projeto, está aqui no papel, esse governo seu é um filho da puta ele não vale nada ele mandou outra porcaria para vocês porque acha que vocês valem muito menos do que ele, é um porcaria vocês merecem é isso aqui, mas nem isso eles nos deixam ver, nem o projeto, o que mais me intriga ainda que a senhora Prefeita quando Vereadora junto com o seu Vice Reginaldo denunciaram quando a administração anterior estava fazendo o ginásio porque não tinha a placa hoje os senhores podem ver, não tem a placa, talvez de



vergonha porque vai estar estampado nessa placa senhor Presidente o valor da obra, a data do início e o término vai estar estampado nessa placa e tenho certeza que quando verem o valor dessa obra naquela placa aí sim vocês vão ficarem indignados tanto quanto eu de não aceitar e não para por aí as irregularidades não senhor Presidente os nomes escolhidos pelo nosso Município são pessoas que as vezes eu paro e falo, o que uma pessoa que indicou o nome desse aí na cabeça, famílias inteiras, pai de família com dois, três, filhos fora e contemplados andarilhos pessoas que andam pelo mundo que no caso tem dois que não tem o menor cabimento que não enquadra e quando você fala com o presidente do conselho ele também indignado diz: eu não participei disso não e pode me chamar que eu vou dizer que não participei, o conselho não resolveu isso não, que é o Clenis o presidente, um cara sério, mas senhor Presidente ele fica de mãos atadas se não tiver nosso apoio, ele não pode fazer nada se quem tem a prerrogativa do poder de quem pode contestar, de quem pode dizer não, não falar nada ele é que não vai falar, porque infelizmente em Nova Nazaré quem fala está ferrado. E em seguida fazendo uso da palavra o Senhor Presidente Vereador Marcelo Rodrigues de Azeredo disse: quero externar um pouco aqui nobre colega, sempre existiu e sempre vai existir, isso é inerente, Nova Nazaré desde a primeira eleição que nós tivemos sempre houve se os grupos, isso é político, é lógico, um quer ser beneficiado, outro quer ser mais favorecido e às vezes não consegue, quando nós estamos no poder tudo é mil maravilha, quando o outro assume o poder começa pisar no calo da gente, a coisa começa a não ser do jeito que a gente quer, porém fazer uma administração para agradar toda comunidade não é fácil, nós não vamos conseguir, você ainda frisou muito a questão do Afonso, companheiro, amigo particular, particularmente tenho admiração, pessoa que a gente aprendeu conviver, aprendeu gostar, tem problemas defeitos, qual de nós aqui não tem? Relação inter pessoal é boa? Como que nós somos? Então em nossa vida, nós começamos aprender e observar um pouco dos valores, qual de nós aqui que pode dizer, vou jogar a primeira pedra, porque o cara não presta, o cara não vale nada, muitas vezes você joga em um, outros jogam em você e a vida pública infelizmente se faz assim, como eu sempre disse para vocês, uma das coisas que eu aprendi foi prezar a dignidade do ser humano, tratar com respeito, muita das vezes no ímpeto e na ira que é inerente do homem as vezes a gente deixa as palavras saltarem, fluírem e as vezes até prejudicam as pessoas e é uma das coisas que eu mais tem me corrigir, respeitar todo mundo e entender o limite de cada um, administrar um



município não é fácil, administrar com pouco dinheiro e mais difícil ainda, administrar segundo vontades, segundo desejos é muito mais complicado, porém, eu creio que responsabilidade, um pouco de paciência, calma, eu creio que a gente consegue desempenhar o nosso papel, muitas das vezes eu fico analisando e pensando, será que a vida pública compensa, eu gosto muito de citar em Água Boa, onde que eu creio que aqui para nós quase que é uma aprovação total, Maurício Tonhá, Maurição se tivesse mais sessenta dias de eleição corria o risco de perder a eleição, um governo que para mim é exemplo para o mundo o dinamismo daquele homem, e se tivesse mais sessenta dias de eleição ele tinha perdido, por vontade popular, o que pode ser fazer? Vai contra os anseios de uns, quer ganhar o poder, não quer perder o poder e aí a coisa vai, porém o que eu quero dizer para os senhores Vereadores, os companheiros que estão aqui hoje nos prestigiando agradecer, o meu muito obrigado pela presença de vocês, o que eu creio é que acima de tudo, antes da gente olhar a questão política, questão partidária, questão de vontade, mais respeito com o ser humano, com nosso companheiro, companheiro que a gente convive no dia a dia, e tentar entender porque da mesma forma que tem as virtudes, tem as limitações, igual nós, e se fosse nós que tivéssemos tomando as decisões? Como que estaria? Se fosse nós que tivéssemos com o poder na mão, como nós estaríamos? Se fosse hoje eu o Presidente dos Estados Unidos no lugar de Barack Obama? A maior potência, domínio absoluto, como eu estaria me portando? Porque é muito casual do ser humano, nós, deixa o poder subir a cabeça e querer achar eu agora resolvo todos os problemas. Uma coisa que me fez refletir muito, eu me considero um excelente motorista, me considero muito bom motorista, fiquei na ambulância três anos, ia à Água Boa duas, três vezes por dia e nunca bati um carro e me gabo disso, dirijo com a maior prudência possível e num momento a gente vê a vida da gente se espairando, num momento a gente vê que a vida da gente, a existência da gente não vale nada, eu acho que hoje eu posso estar um pouco mais sensível, um pouco mais mole pode assim dizer, quem sabe mais sentimental, mais melancólico, mais querendo entender a fraqueza e a limitação do ser humano, porque eu ainda vi tão recente que o homem no vigor, na força, no entusiasmo, viajando daqui para Água Boa eu tive esse privilégio de ver um condutor que estava em meu veículo sendo morto e eu indefeso sem poder fazer nada, limitado, não tinha como fazer nada, então isso faz a gente rever muito o conceito de vida, eu quero agradecer todos os senhores que nos prestou solidariedade, até para mim foi importante, porque



sou sincero a dizer que eu nunca imaginei que eu fosse tão querido, que as pessoas se preocupassem tanto comigo, muitas das vezes eu olhava e falava, eu acho que ninguém gosta de mim, então no momento a gente vê que as pessoas no momento de dor do ser humano reconhece a fragilidade, então agradeço todos os senhores que de uma forma direta ou indireta sofreram conosco naqueles episódios, e eu deixo essa mensagem nesse final de Sessão, procurar entender um pouco a limitação do ser humano, não que com isso eu queira dizer que a gente venha cruzar os braços e deixar que a coisa venha acontecer a leo de qualquer maneira, mas sim, vamos entender a limitação, vamos ter um pouco mais de respeito e quem sabe valorizar mais as virtudes das pessoas que estão ao nosso lado. E em seguida convocou os senhores Vereadores para Sessão Solene na Igreja Evangélica Assembléia de Deus às 20:00 horas para juntos agradecermos a Deus pelo livramento e confraternizando com todos, população e Vereadores. E logo após agradeceu a presença de todos e informando que a próxima Sessão Ordinária será no dia 19 de Outubro de 2009 ao que eu, Orlando Francisco Beraldo, 1º Secretário, lavrei a presente Ata, que de acordo com o Regimento Interno será assinada e aprovada por mim e pelos demais Vereadores.

Marcelo Rodrigues de Azeredo
Presidente

(Não Compareceu)
Raquel Pontes Guimarães
Vice-Presidente


Orlando Francisco Beraldo
1º Secretário

Fioravante Dellai
2º Secretário

Ari Maraiho
Vereador

Jair Néri dos Santos Filho
Vereador



Estado de Mato Grosso

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA NAZARÉ - MT

GESTÃO 2009 - 2010

LEGISLANDO COM RESPONSABILIDADE.

João Teodoro Filho
Vereador

Marcos César Scherer
Vereador

